

AVALIAÇÃO ESTADUAL DE CULTIVARES DE MILHO

SEGUNDA SAFRA 2020



**Deoclecio Domingos Garbuglio
Pedro Mário de Araújo
Rodolfo Bianco
Adriano Augusto de Paiva Custódio**

**AVALIAÇÃO ESTADUAL
DE CULTIVARES DE MILHO**

SEGUNDA SAFRA 2020



Governador do Estado do Paraná
Carlos Massa Ratinho Júnior

Secretário da Agricultura e do Abastecimento
Norberto Anacleto Ortigara



Diretor-Presidente
Natalino Avance de Souza

Diretora de Pesquisa e Inovação
Vania Moda Cirino

Diretor de Extensão Rural
Nelson Harger

Diretor de Integração Institucional
Rafael Fuentes Llanillo

Diretor de Gestão Institucional
Diniz Dias D oliveira

Diretor de Gestão de Negócios
Altair Sebastião Dorigo

CONSELHO EDITORIAL
Vania Moda Cirino – Coordenadora
Nelson Harger
Rafael Fuentes Llanillo
Belmiro Ruiz Marques
Álisson Néri

AVALIAÇÃO ESTADUAL DE CULTIVARES DE MILHO

SEGUNDA SAFRA 2020

Deoclecio Domingos Garbuglio
Pedro Mário de Araújo
Rodolfo Bianco
Adriano Augusto de Paiva Custódio



I
Instituto de Desenvolvimento
Rural do Paraná - IAPAR-EMATER
Londrina
2021

EDITOR EXECUTIVO
Álisson Néri

PRODUÇÃO EDITORIAL
MultCast

DISTRIBUIÇÃO
Gerência de Produtos e Serviços
publicacoes@idr.pr.gov.br
(43) 3376-2133

Trabalho realizado em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa
e ao Desenvolvimento do Agronegócio (FAPEAGRO).



Publicação parcialmente financiada com recursos da Fundação Araucária.



Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução parcial, desde que citada a fonte.
É proibida a reprodução total desta obra.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Avaliação estadual de cultivares de milho segunda safra 2020 por
Deoclecio Domingos Garbuglio e outros. Londrina, PR: IDR-Paraná,
2021.
38 p. il. (IDR-Paraná. Boletim técnico, 100)

ISSN 0100-3054

1. *Zea mays*. 2. Avaliação de cultivar. 3. Produtividade. 4. Doenças.
5. Insetos-pragas. 6. Brasil - Paraná. I. Garbuglio, Deoclecio Domingos.
II. Araújo, Pedro Mário de. III. Bianco, Rodolfo. IV. Custódio, Adriano
Augusto de Paiva. V. Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná -
IAPAR-EMATER, Londrina, PR. VI. Série.

CDD 633.15

AUTORES

Deoclecio Domingos Garbuglio

Engenheiro-agrônomo, D. Sc.

Pesquisador | Melhoramento Vegetal

ddgarbuglio@idr.pr.gov.br

Pedro Mário de Araújo

Engenheiro-agrônomo, D. Sc.

Pesquisador | Melhoramento Vegetal

pmaraudo@idr.pr.gov.br

Rodolfo Bianco

Engenheiro-agrônomo, D. Sc.

Pesquisador | Entomologia

rbianco@idr.pr.gov.br

Adriano Augusto de Paiva Custódio

Engenheiro-agrônomo, D. Sc.

Pesquisador | Fitopatologia

custodio@idr.pr.gov.br

EQUIPE TÉCNICA

Assistentes de Ciência e Tecnologia

Antônio Alves Ferreira

Clodoveu Trentin

Dionathan Willian Lujan

Valdir Luiz Guerini

Marcos Rosa

Auxiliares de Ciência e Tecnologia

Antonio Ascencio Dias Neto

Dario Sergio Ferreira Filho

Luiz Gustavo dos Santos

Roberto Ribeiro dos Santos

Pesquisador

Pedro Celso Soares da Silva

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio (FAPEAGRO), pela parceria na organização e administração dos trabalhos desenvolvidos com o IDR-Paraná e com as empresas obtentoras de cultivares de milho.

Ao departamento técnico da Cooperativa Agroindustrial de Campo Mourão (COAMO), na pessoa do engenheiro-agrônomo Lucas Simas de Oliveira Moreira, da Cooperativa Agroindustrial de Maringá (COCAMAR), na pessoa do engenheiro-agrônomo Edner Betioli Júnior e da LAR Cooperativa Agroindustrial (LAR), nas pessoas do engenheiro-agrônomo Edner Betioli Júnior, pela parceria e apoio.

Ao pesquisador Pablo Ricardo Nitsche, pela elaboração dos gráficos de precipitação mensal e temperatura do ar.

Ao Assistente de Ciência e Tecnologia do IDR-Paraná, Antônio Alves Ferreira, pelo apoio na tabulação dos dados, análises e elaboração de gráficos e tabelas.

Ao editor executivo do IDR-Paraná, Álisson Néri, pelo empenho na publicação deste Boletim Técnico.

À equipe de apoio técnico e aos administradores das Estações Experimentais do IDR-Paraná nos municípios de Cambará, Londrina, Palotina, Santa Tereza do Oeste e Santa Helena.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Precipitação total mensal no Paraná de fevereiro a julho de 2020.....	11
Figura 2.	Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Londrina - PR.....	12
Figura 3.	Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Cambará - PR.....	12
Figura 4.	Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Campo Mourão - PR.....	13
Figura 5.	Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Palotina - PR.....	13
Figura 6.	Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Santa Helena - PR.....	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Região do Paraná, localidade de implantação dos experimentos, altitude, data (semeadura, emergência e colheita) e executor/colaborador. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	15
Tabela 2.	Características das cultivares de milho e testemunhas comerciais avaliadas em 9 localidades no Estado do Paraná. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	16
Tabela 3.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, sem aplicação de fungicida, em Londrina. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	18
Tabela 4.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, sem aplicação de fungicida, em Londrina. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	19
Tabela 5.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Sertanópolis. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	20
Tabela 6.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Sertanópolis. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	21
Tabela 7.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Primeiro de Maio. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	22
Tabela 8.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Primeiro de Maio. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	23
Tabela 9.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Cambará. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	24
Tabela 10.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Cambará. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	25
Tabela 11.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Floresta. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	26
Tabela 12.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, sem aplicação de fungicida, em Campo Mourão. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	27
Tabela 13.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Campo Mourão. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	28
Tabela 14.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, sem aplicação de fungicida, em Campo Mourão. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	29
Tabela 15.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Campo Mourão. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	30
Tabela 16.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Santa Tereza do Oeste. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	31
Tabela 17.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Santa Tereza do Oeste. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	32

Tabela 18.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, sem aplicação de fungicida, em Campo Mourão e Londrina. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	33
Tabela 19.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, sem aplicação de fungicida, em Campo Mourão e Londrina. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	34
Tabela 20.	Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em 6 localidades no Paraná. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	35
Tabela 21.	Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em 5 localidades no Paraná. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	36
Tabela 22.	Resultados médios (kg ha^{-1}) de rendimento de grãos local (RML), posição relativa local (PRL) e rendimento médio (kg ha^{-1}) estadual (RME) do grupo de cultivares geneticamente modificadas com aplicação de fungicida. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	37
Tabela 23.	Resultados médios (kg ha^{-1}) de rendimento de grãos local (RML), posição relativa local (PRL) e rendimento médio (kg ha^{-1}) estadual (R,ME) do grupo de cultivares convencionais com aplicação de fungicida. IDR-Paraná, segunda safra 2020.....	38

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
MATERIAL E MÉTODOS.....	7
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS.....	10
ANEXOS.....	15

INTRODUÇÃO

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), no Paraná, na segunda safra 2020, as colheitas acabaram se estendendo devido ao atraso no plantio e às chuvas ocorridas nos meses de junho e agosto, que dificultaram a realização das operações (CONAB, 2020). Além destes fatos, foi registrada, na segunda safra 2020, uma produtividade média de $5,01\text{ t ha}^{-1}$, apresentando redução de 16,5% em relação à segunda safra 2019, valor este relativo a uma produção final de 11,4 milhões de toneladas (15,4% abaixo da safra anterior) em uma área total colhida de 2,27 milhões de hectares (CONAB, 2021), sendo esta área 1,3% maior em relação a de 2019.

Segundo dados levantados pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR), apesar das chuvas ocorridas nos meses de junho e agosto, a segunda safra 2020 foi marcada pela ocorrência de índices pluviométricos que permaneceram abaixo das médias históricas durante as fases iniciais e intermediárias da cultura do milho. Este fato certamente impactou as lavouras em determinadas regiões do Paraná, como o Oeste e o Norte, onde os plantios sofreram atrasos se comparados a anos anteriores, considerando-se a média histórica.

Durante o período de desenvolvimento da cultura em meio à estiagem, ainda foram constatadas situações que favoreceram o aparecimento de pragas como a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e a cigarrinha (*Dalbulus maidis*), sendo esta última o vetor associado ao complexo de enfezamento do milho, que tem provocado quedas expressivas na produtividade em diferentes regiões do país, em especial devido ao uso de cultivares suscetíveis aos enfezamentos e falhas no monitoramento e controle químico sobre o vetor.

Considerando a vasta gama de cultivares disponíveis aos produtores, este trabalho objetivou avaliar o comportamento de cultivares de milho geneticamente modificadas e convencionais durante a segunda safra 2020 no Paraná. As informações obtidas com esta pesquisa poderão subsidiar técnicos e produtores na escolha das melhores cultivares de milho para as diferentes regiões do Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS

Para assegurar diferentes condições edafoclimáticas nas principais regiões produtoras de milho segunda safra no Estado, os ensaios foram inicialmente implantados e avaliados em 9 municípios (localidades), seguindo indicações de época de semeadura e sistema de cultivo da região (Tabela 1). As cultivares de milho foram agrupadas em dois experimentos, sendo um de cultivares geneticamente modificadas e um de cultivares convencionais (Tabela 2).

Em Londrina e Campo Mourão os dois experimentos mencionados foram duplicados, tendo como objetivo observar a resposta das cultivares ao tratamento com fungicidas para controle de doenças foliares do milho, formando quatro experimentos nessas localidades. Para isso, duas aplicações de fungicida foram realizadas, sendo a primeira no estádio V7/V8 e a segunda em pré-pendoamento. Em cada aplicação, os fungicidas sintéticos utilizados foram produtos comerciais contendo piraclostrobina + epoxiconazol ($0,75\text{ L ha}^{-1}$), mancozebe ($2,5\text{ kg ha}^{-1}$) e óleo mineral ($0,5\text{ L ha}^{-1}$).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições. As parcelas foram constituídas por duas fileiras de cinco metros de comprimento, espaçadas 0,80 m entre linhas, mantendo-se cinco plantas por metro linear após o desbaste.

Os tratos culturais foram efetuados conforme recomendações técnicas para a cultura do milho. As sementes foram tratadas para proteção contra percevejos com produto comercial à base de neonicotinoides. Para controle químico dos percevejos, via aplicação foliar, foram utilizados produtos à base de tiametoxan + lambdacialotrina (200 mL ha^{-1} do produto comercial). O controle foi efetuado quando houve média de um percevejo por metro linear de plantio.

Nos experimentos de cultivares de milho foi realizado o controle químico da lagarta-do-cartucho somente nas parcelas onde houve danos nas folhas do cartucho em 15-20% das plantas. Os inseticidas utilizados foram produtos comerciais à base de espinosade (100 mL ha^{-1}), lufenuron (300 mL ha^{-1}), clorantraniliprole (125 mL ha^{-1}), nuvaluron (200 mL ha^{-1}) e metomil (800 mL ha^{-1}).

Neste trabalho, as variáveis avaliadas para comparação entre os tratamentos foram:

- Altura da planta (cm): da superfície do solo à curvatura da folha bandeira;
- Altura da espiga (cm): da superfície do solo até o ponto de inserção da espiga superior;
- Estande final (plantas ha^{-1}): calculado a partir das plantas colhidas na área útil das parcelas;
- Plantas acamadas (%): determinadas pela contagem das plantas que, na colheita, apresentavam ângulo de inclinação igual ou superior a 45° em relação à vertical;
- Plantas quebradas (%): determinadas pela contagem das plantas que, na colheita, apresentavam colmo quebrado abaixo da inserção das espigas;
- Floração (dias): período decorrido desde a emergência das plantas até o florescimento feminino (emissão do estilo-estigma) em 50% das plantas;
- Grau de umidade (%): teor de água nos grãos, determinado imediatamente após a colheita;
- Peso de grãos: com o grau de umidade corrigido para o padrão de 13,5%, a partir da pesagem dos grãos de todas as espigas colhidas na área útil das parcelas, e;
- Severidade de doenças foliares (%): avaliação das doenças foliares com ocorrência natural no campo, realizada aos 40 dias após o florescimento. O método direto de estimativa visual foi realizado com o auxílio de um diagrama de doenças (AGROCERES, 1996; CAPUCHO et al., 2010; VIEIRA et al., 2014; WARD et al., 1997) com representações de níveis selecionados de severidade.

As doenças foliares avaliadas foram:

- Ferrugem polissora, causada por *Puccinia polysora*;
- Ferrugem comum, causada por *Puccinia sorghi*;
- Mancha de cercospora, causada por *Cercospora zae-maydis*;
- Mancha de turcicum, causada por *Exserohilum turcicum*; e,
- Mancha branca, causada por *Pantoea ananatis* e/ou *Phaeosphaeria maydis*.

Os dados da massa de grãos de milho nas parcelas experimentais foram transformados em rendimento de grãos (kg ha^{-1}) (Tabelas 3 a 17).

O rendimento médio de grãos por local (RML) é o valor médio obtido por cada cultivar, em quilos por hectare, para cada local de avaliação, enquanto o rendimento médio de grãos estadual (RME) é o valor médio da somatória do rendimento de grãos de todos os locais avaliados com aplicação de fungicida (Tabelas 22 e 23). Calculou-se também o rendimento médio de grãos dos dois locais, Londrina e Campo Mourão, sem aplicação de fungicida (Tabelas 18 e 19).

Os dados de precipitação (mm) e temperatura máxima e mínima do ar (°C) foram obtidos nas estações meteorológicas do Simepar e do IDR-Paraná (Figuras 1 a 6).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os ensaios com cultivares geneticamente modificadas e convencionais, com aplicação de fungicidas, nas localidades de Londrina, Palotina e Santa Helena, foram descartados em razão de baixa acurácia estatística no ranqueamento, em parte devido a problemas ocasionados pelo estresse hídrico que afetou as plantas nos estádios vegetativo e reprodutivo. Em Londrina, em razão do baixo volume disponível no reservatório de água, assim como a ocorrência de um problema mecânico com o equipamento de captação, somente os ensaios conduzidos sem aplicação de fungicidas receberam irrigação emergencial.

Os maiores percentuais de acamamento foram registrados nos ensaios posicionados em Londrina (Tabelas 3 e 4) e Floresta (Tabela 11), enquanto os maiores percentuais de quebramento foram registrados em Campo Mourão (Tabelas 12 a 15) e Santa Tereza do Oeste (Tabelas 16 e 17). Dentre as possíveis causas, pode-se considerar o desenvolvimento da cultura ter ficado aquém do ideal nas localidades de Londrina e Floresta, em razão da ocorrência de estresse hídrico na fase vegetativa, além de fortes rajadas de vento que ocorreram no final do ciclo dos ensaios nestas localidades.

Com relação às produtividades obtidas, os valores que permaneceram abaixo da média geral foram obtidos nos ensaios com cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicidas em Floresta e Cambará (Tabelas 9, 11 e 22), além do ensaio convencional com fungicidas em Cambará (Tabelas 10 e 23). Para os ensaios em Cambará, a redução do teto produtivo possivelmente está associado à baixa disponibilidade hídrica, em especial na fase VT (pendoamento), uma vez que não foram registradas chuvas no período que antecedeu este estádio fenológico, entre 16 de abril e 15 de maio (Figuras 1 e 3). Em Floresta, o estresse hídrico e as altas taxas de acamamento de plantas podem ter contribuído conjuntamente para a limitação dos tetos de produtividade das cultivares avaliadas.

As maiores médias foram obtidas nos dois ensaios conduzidos em Santa Tereza do Oeste (Tabelas 16, 17, 22 e 23). Como nesta localidade estes foram os primeiros ensaios a serem semeados e dentro do período considerado ótimo, segundo dados históricos da região, foi possível otimizar o aproveitamento de água disponível no solo, em especial nos períodos críticos de desenvolvimento da cultura, o que se refletiu em médias de produtividade maiores. No entanto, as situações climáticas ocorridas durante o período certamente prejudicaram a expressão de tetos de produtividade mais elevados para as diferentes cultivares avaliadas.

Considerando o conjunto total de ensaios, foi constatada baixa severidade de doenças foliares avaliadas nos ensaios com ou sem aplicação de fungicidas. No entanto, em algumas situações pontuais, a depender da suscetibilidade da cultivar e da localidade, foram registrados maiores percentuais de mancha branca, mancha de cercospora e mancha de turicum. Em Campo Mourão, as médias gerais nos ensaios com e sem aplicação de fungicidas apresentaram diferenças de 10,8 sacos/hectare nos ensaios convencionais com a aplicação de fungicidas em relação aos ensaios sem a aplicação de fungicidas (Tabelas 14 e 15) e 7,2 sacos/hectare nos ensaios com cultivares geneticamente modificadas com aplicação de fungicidas em relação ao mesmo ensaio sem aplicação de fungicidas. Contudo, esses diferenciais de produtividade podem ser maiores ou menores, a depender da cultivar analisada individualmente, podendo estes representarem ganhos reais, ou não, em termos de rentabilidade final ao produtor.

A posição relativa por rendimento médio de grãos (kg ha^{-1}) de cada cultivar em cada local (PRL) do grupo das cultivares geneticamente modificadas foi utilizada para classificá-las como tendo desempenho ótimo aquelas com PRL de 1 a 9, bom as com PRL de 10 a 17 e regular as com PRL de 18 a 28 (Tabela 22). Para o grupo de cultivares convencionais de milho foram classificadas com desempenho ótimo aquelas com PRL de 1 a 7, bom as com PRL de 8 a 14 e regular as com PRL de 15 a 21 (Tabela 23). Esta estratificação das cultivares nos experimentos, por meio dos terços médios, permitiu fornecer um indicativo de adaptabilidade de cada cultivar nas diferentes regiões do Paraná.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As médias gerais de rendimentos de grãos (RME), permitem inferir que as cultivares avaliadas possuem, de modo geral, potencial produtivo adequados para as condições de segunda safra, mesmo em condições de estresse hídrico como as ocorridas no período. No entanto, deve ser observada a questão de posicionamento de cada cultivar, em função do local e condições de cultivo (com ou sem aplicação de fungicidas), bem como o custo envolvido e o retorno econômico estimado. Cabe ressaltar que para o produtor, durante o planejamento da safra, a combinação de cultivares com características diferenciadas é um dos fatores que trazem maior segurança e garantia de produção.

REFERÊNCIAS

AGROCERES. *Guia Agroceres de sanidade*. 2. ed. São Paulo: Sementes Agroceres, 1996. 72 p.

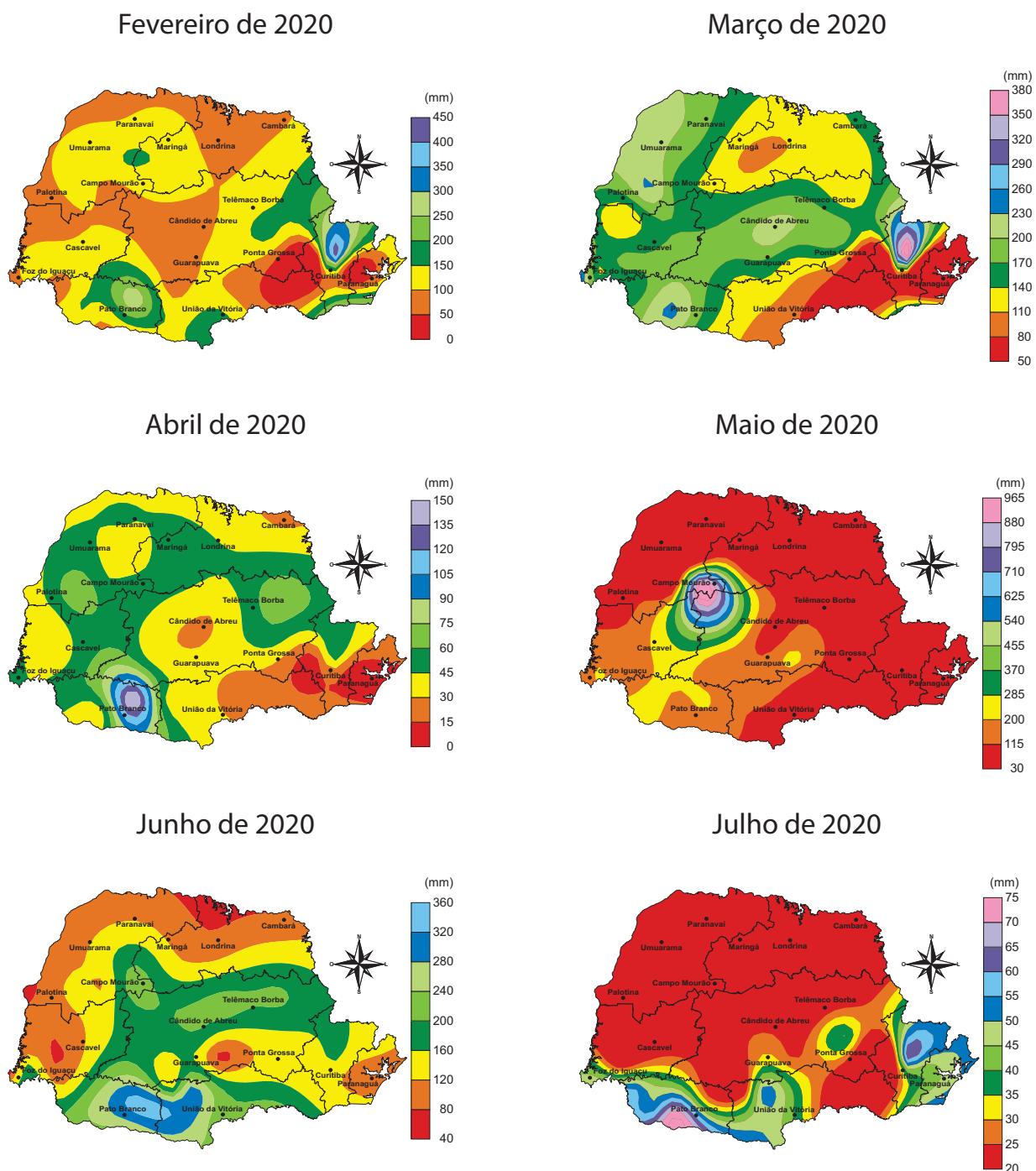
CAPUCHO, A. S. et al. Influence of leaf position that correspond to whole plant severity and diagrammatic scale for white spot of corn. *Crop protection*, v. 29, n. 9, p. 1015-1020, 2010.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento da safra brasileira [de] grãos: safra 2019/2020. Brasília, DF: CONAB, 2020. v. 7, n. 12. Disponível em: <https://www.conab.gov.br>. Acesso em: 15 dez. 2020.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Milho 2ª Safra – Brasil: Safras 1976/77 a 2020/21. Brasília, DF: CONAB, 2021. (Série Histórica de Área Plantada). Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras/item/download/36590_77e973befc931371f0784ff1e441e9cd. Acesso em: 15 jan. 2021.

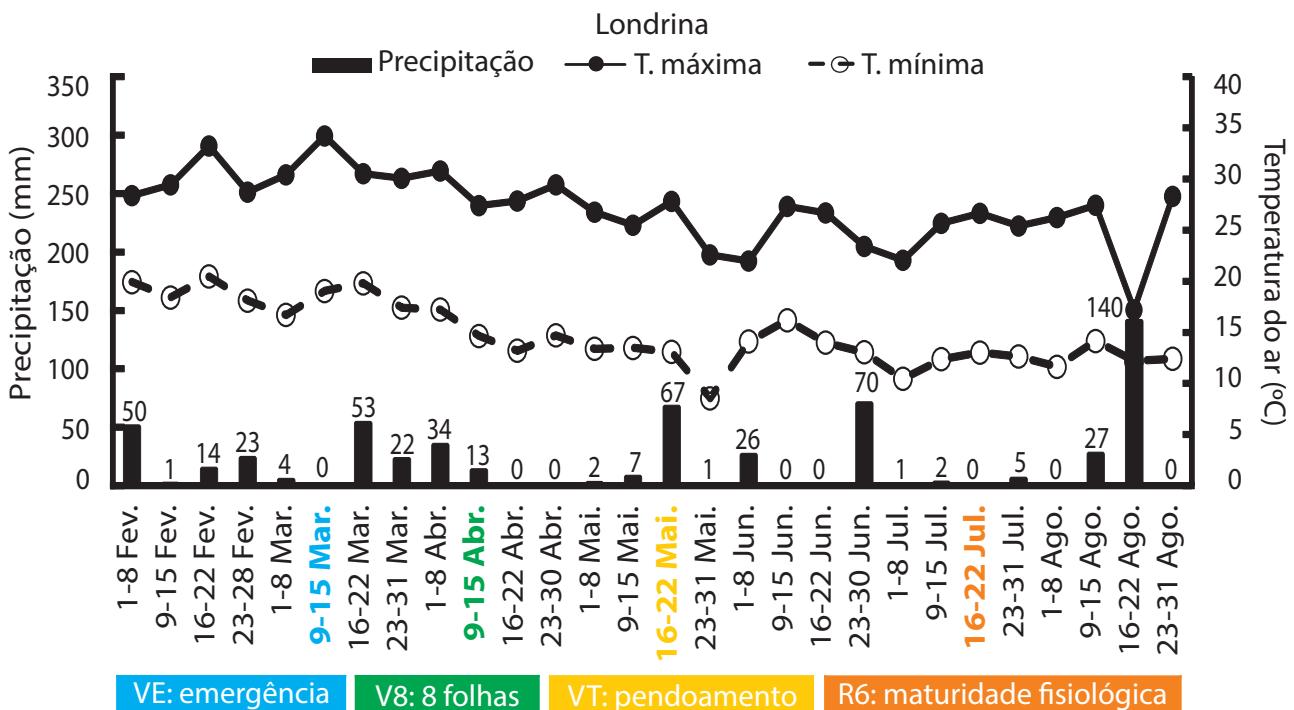
VIEIRA, R. A. et al. A new diagrammatic scale for the assessment of northern corn leaf blight. *Crop protection*, v. 56, n. 1, p. 55-57, 2014.

WARD, J. M. J.; LAING, M. D.; RIJKENBERG, F. H. J. Frequency and timing of fungicide application for the control of gray leaf spot in maize. *Plant disease*, v. 81, n. 1, p. 41-48, 1997.



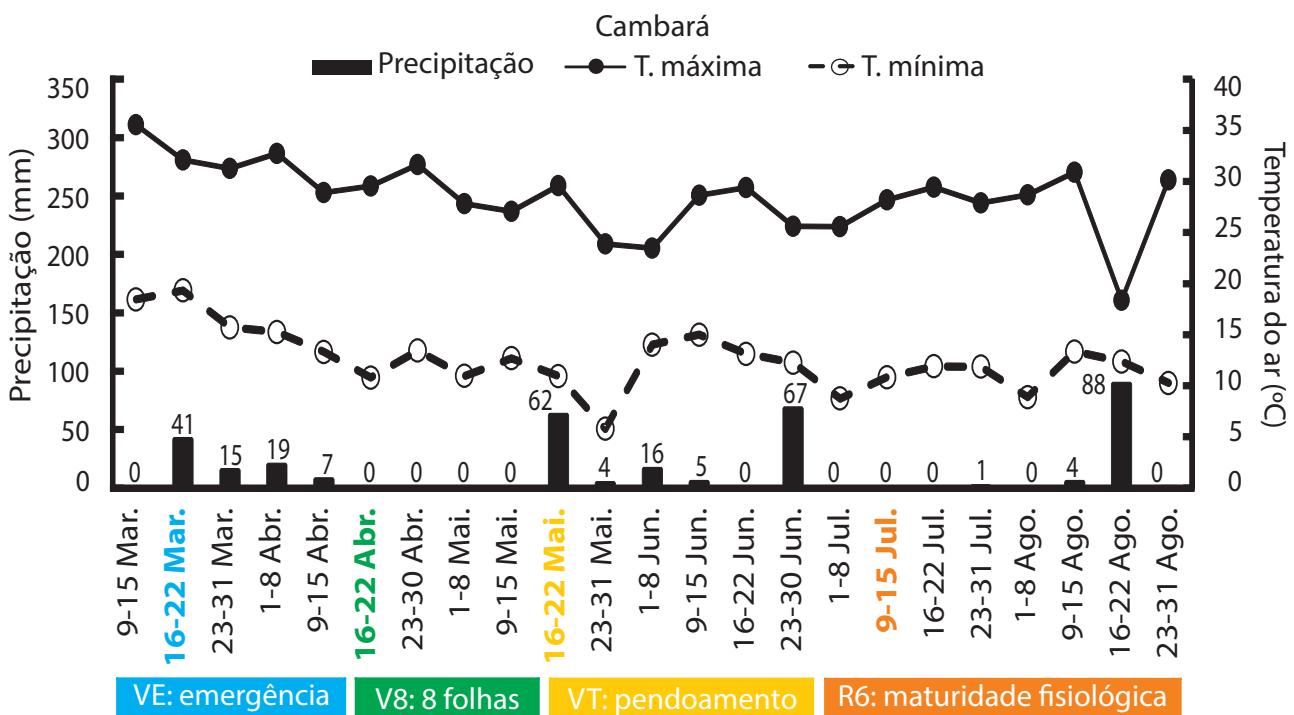
*Mapas elaborados com dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR).

Figura 1. Precipitação total mensal no Paraná de fevereiro a julho de 2020.



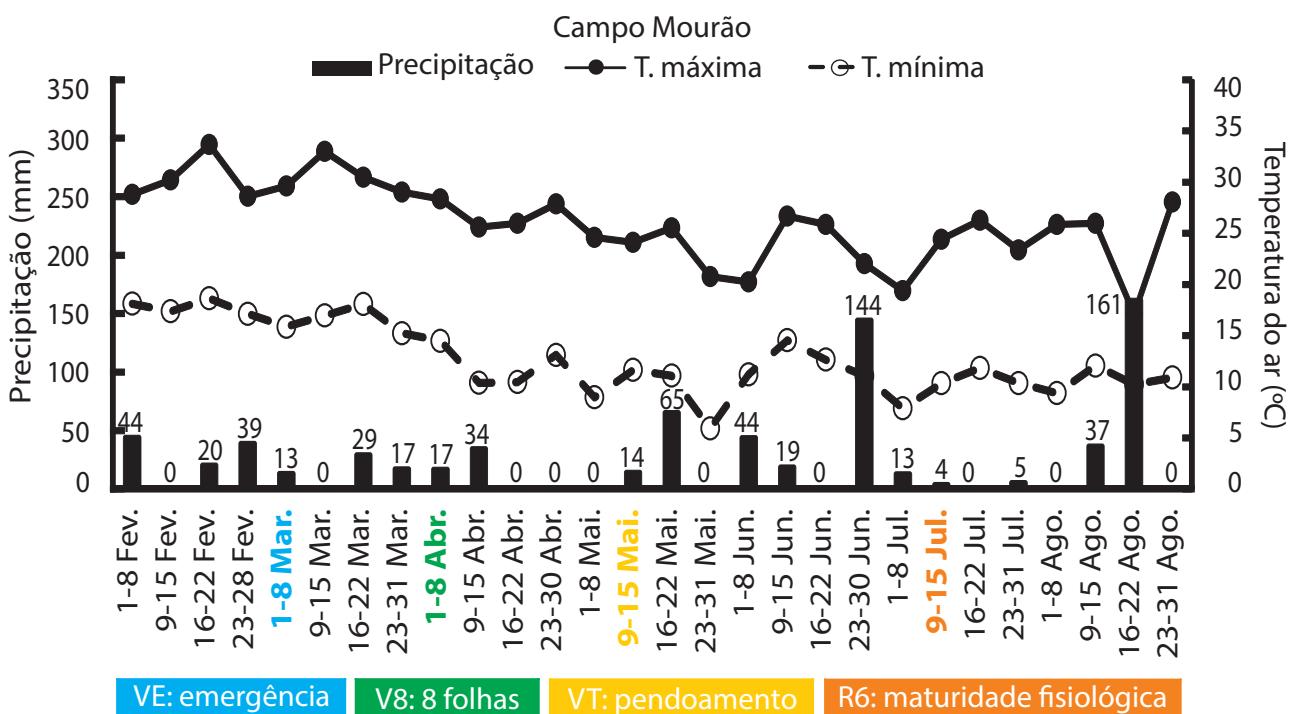
Fonte: Gráfico elaborado com dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR).

Figura 2. Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Londrina - PR.



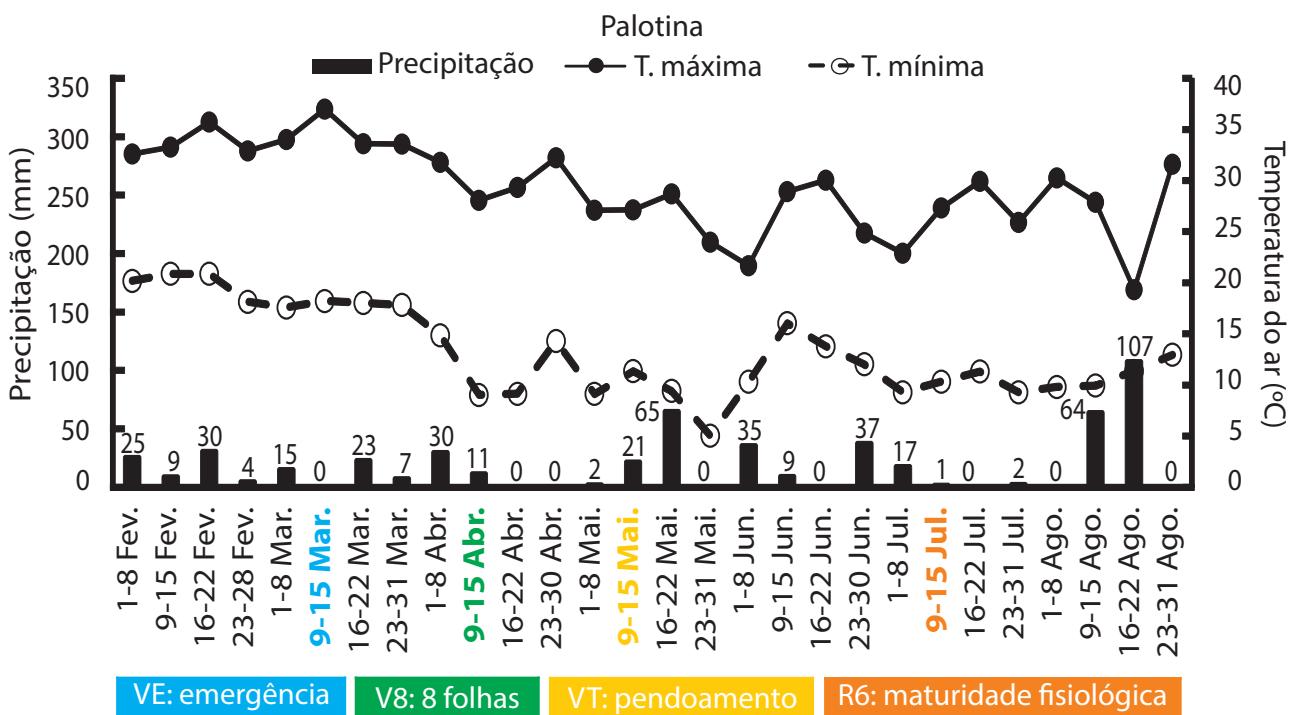
Fonte: Gráfico elaborado com dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR).

Figura 3. Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Cambará - PR.



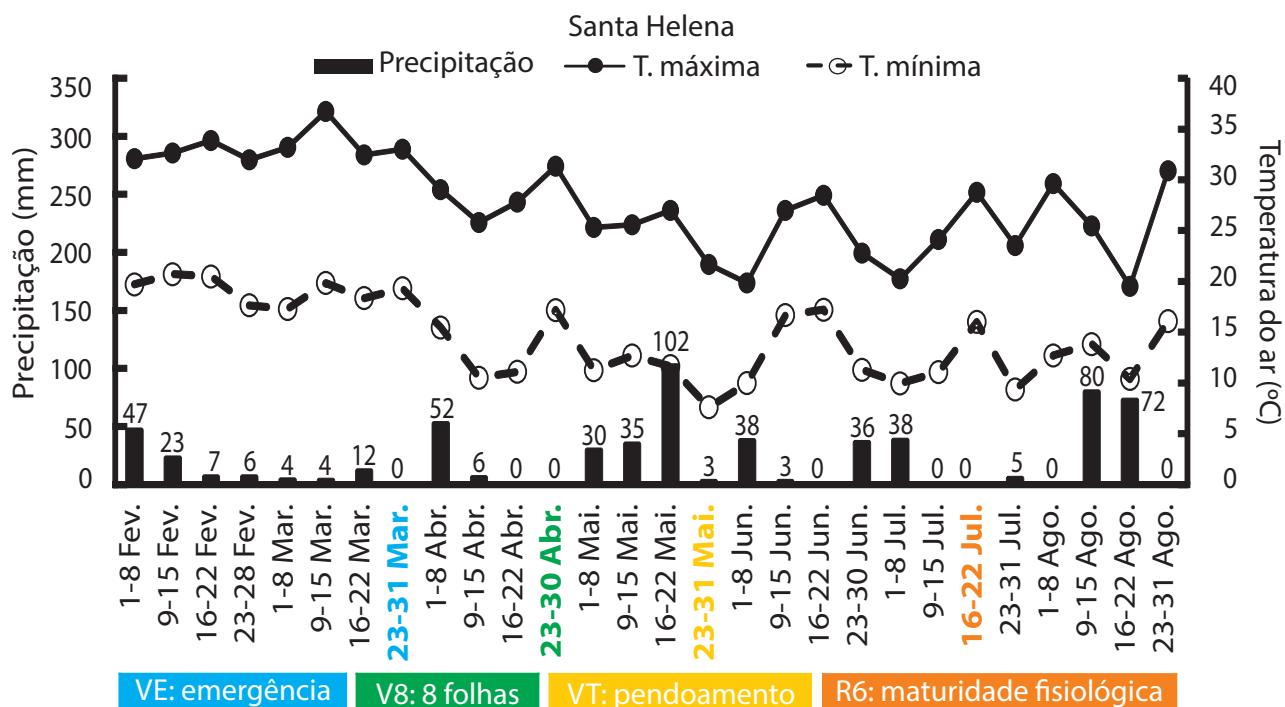
Fonte: Gráfico elaborado com dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR).

Figura 4. Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Campo Mourão - PR.



Fonte: Gráfico elaborado com dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR).

Figura 5. Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Palotina - PR.



Fonte: Gráfico elaborado com dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR).

Figura 6. Precipitação e temperatura do ar, de fevereiro a julho de 2020, em Santa Helena - PR.

ANEXOS

Tabela 1. Região do Paraná, localidade de implantação dos experimentos, altitude, data (semeadura, emergência e colheita) e executor/colaborador. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Região	Localidade	Altitude (m)	Data			Executor/ Colaborador
			Semeadura	Emergência	Colheita	
Norte	Londrina ¹	576	05/03/2020	12/03/2020	28/08/2020	IDR-Paraná
	Cambará	450	12/03/2020	19/03/2020	05/09/2020	IDR-Paraná
	Sertanópolis	347	10/03/2020	17/03/2020	04/09/2020	Milton Martinez
	Primeiro de maio	330	10/03/2020	18/03/2020	03/09/2020	Adilson de Oliveira
	Floresta ¹	490	11/03/2020	17/03/2020	27/08/2020	COCAMAR
Oeste	Santa Tereza do Oeste	749	21/02/2020	28/02/2020	24/08/2020	IDR-Paraná
	Santa Helena ²	246	17/03/2020	24/03/2020	09/09/2020	IDR-Paraná
	Palotina ²	360	03/03/2020	11/03/2020	04/09/2020	IDR-Paraná
Centro-Oeste	Campo Mourão	630	27/02/2020	05/03/2020	06/09/2020	COAMO

^{1,2}Experimentos descartados parcial ou totalmente, respectivamente, em virtude do alto coeficiente de variação experimental.

Tabela 2. Características das cultivares de milho e testemunhas comerciais avaliadas em 9 localidades no Estado do Paraná. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Empresa	Identificação	Classe genética	Ciclo	Textura do grão	Cor dos grãos	Germoplasma ¹	Estágio
Agromen	JM 2M03	HS	Precoce	Duro	Alaranjado	Convencional	Comercial
Agromen	JM 2M10	HS	Precoce	Duro	Alaranjado	Convencional	Experimental
Agromen	JM 2M25	HS	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
Agromen	JM 2M30	HSm	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
Agromen	JM 2M60	HS	Precoce	Semidentado	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Comercial
Agromen	JM 2M77	HS	Precoce	Duro	Alaranjado	Convencional	Comercial
Agromen	JM 2M88	HS	Precoce	Duro	Alaranjado	Convencional	Comercial
Agromen	JM 2M91 PRO3	HS	Precoce	Semiduro	Alaranjado	GM	Comercial
IDR-Paraná	IPR 114 C3	VAR	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
IDR-Paraná	IPR 127	HS	Precoce	Semiduro	Branco	Convencional	Comercial
IDR-Paraná	IPR 164	VAR	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Comercial
IDR-Paraná	PC 0903	VAR	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
IDR-Paraná	PC 0904	VAR	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
IDR-Paraná	PC 0905	VAR	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
IDR-Paraná	PC 1203	VAR	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
IDR-Paraná	PC 9902	VAR	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
IDR-Paraná	S-76	HS	Precoce	Semiduro	Alaranjado	GM	Experimental
IDR-Paraná	T-19	HT	Precoce	Semiduro	Alaranjado	GM	Experimental
KWS	H16CB-0025PRO2B18	HS	Precoce	Semidentado	Amarelo/ Alaranjado	GM	Experimental
LAND	L 229	HS	Precoce	Duro	Alaranjado	Convencional	Comercial
LAND	L 229 PLUS2	HSm	Precoce	Duro	Alaranjado	GM	Comercial
LAND	L 444 PLUS2	HS	Precoce	Duro	Alaranjado	GM	Experimental
LAND	L 940	HS	Precoce	Duro	Alaranjado	Convencional	Comercial
PHD	DGX20S01	HS	Precoce	Dentado	Amarelo/ Alaranjado	GM	Experimental
Semeali	SX 8555 Vip3	HS	Precoce	Duro	Alaranjado	GM	Comercial
Semeali	XB 72312	HT	Precoce	Semiduro	Amarelo/ Alaranjado	Convencional	Experimental
SHULL	SHU1101	HSm	Precoce	Semidentado	Amarelo	Convencional	Comercial
SHULL	SHU1119	HS	Precoce	Semiduro	Amarelo	Convencional	Comercial
SHULL	SHU1202	HS	Normal	Semiduro	Amarelo	Convencional	Comercial
Sempre	10A40 TOP	HS	Super precoce	Semiduro	Alaranjado	GM	Comercial
Sempre	20A07 TOP2	HS	Normal	Semiduro	Alaranjado	GM	Comercial
Sempre	20A44 VIP3	HS	Normal	Semiduro	Alaranjado	GM	Comercial
Sempre	SX4055 TOP2	HS	Normal	Semiduro	Alaranjado	GM	Experimental

Continua.

Tabela 2. Continuação.

Testemunhas comerciais		
Empresa	Identificação	Germoplasma ¹
Syngenta	Status VIP3	GM
Syngenta	Supremo VIP3	GM
Syngenta	Fórmula VIP3	GM
Morgan	30A37 PWU	GM
Morgan	MG 408 PWU	GM
Agroeste	AS 1844 PRO3	GM
Agroeste	AS 1850 PRO3	GM
Agroceres	AG 9050 PRO3	GM
Agroceres	AG 8480 PRO3	GM
Agroceres	AG 9000 PRO3	GM
Dekalb	DKB 255 PRO3	GM
Dekalb	DKB 265 PRO3	GM
Dekalb	DKB 290 PRO3	GM
KWS	RB 9110 PRO2	GM
Pioneer	P 3754 PWU	GM
Brevant	B2612 PWU	GM

¹GM: Cultivar geneticamente modificada.

Tabela 3. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, sem aplicação de fungicida, em Londrina. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura	Altura	População	Plantas	Plantas	Floração	Umidade	Peso ¹	Severidade					
	plantas (cm)	espigas (cm)	plantas (mil ha ⁻¹)	acamadas (%)	quebradas (%)				grãos (%)	grãos (kg ha ⁻¹)	FP	FC	MB	MC
P 3754 PWU	235	120	60,8	13	22	64	15,4	10.706	0,2	0,0	0,1	0,2	0,2	0,2
AG 9000 PRO3	222	110	59,2	4	20	59	11,5	10.238	0,2	0,0	0,6	0,2	0,4	
H16CB-0025PRO2B1	247	137	59,2	5	24	65	12,9	9.828	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1	
AS 1850 PRO3	250	130	59,2	11	13	65	13,0	9.435	0,1	0,0	0,4	0,1	1,6	
DGX20S01	242	133	60,4	40	27	66	12,4	9.393	0,1	0,0	0,1	0,1	0,2	
AS 1844 PRO3	240	118	60,8	12	11	61	12,6	9.229	0,1	0,0	0,3	0,1	1,2	
STATUS VIP3	238	122	60,4	26	10	64	16,9	8.950	0,1	0,0	0,4	0,2	0,3	
SX 8555 Vip3	237	122	56,7	50	3	65	19,9	8.687	0,2	0,0	0,2	0,4	0,8	
MG 408 PWU	218	120	60,4	12	15	65	12,2	8.538	0,1	0,0	0,3	0,2	0,4	
10A40 TOP	213	100	58,8	9	8	59	13,3	8.425	0,2	0,0	5,1	1,0	0,5	
AG 9050 PRO3	235	122	60,8	10	18	61	11,8	8.403	0,2	0,0	1,1	0,1	0,4	
SUPREMO VIP3	253	137	62,1	53	3	65	16,5	8.285	0,1	0,0	1,0	0,3	0,2	
SX4055 TOP2	233	125	59,2	72	3	68	15,4	8.116	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	
RB 9110 PRO2	230	115	59,2	45	6	63	12,3	7.972	0,2	0,0	1,1	2,1	1,2	
AG 8480 PRO3	240	128	61,7	33	12	64	11,8	7.773	0,8	0,0	2,5	0,2	0,5	
20A07 TOP2	233	115	58,8	100	3	69	19,2	7.694	0,1	0,0	0,3	0,1	0,5	
DKB 265 PRO3	233	125	58,3	45	27	64	12,9	7.607	0,2	0,0	0,1	0,2	0,2	
S-76	262	133	58,8	31	37	67	15,6	7.463	0,1	0,0	1,1	0,1	0,1	
JM 2M91 PRO3	233	120	57,9	33	11	62	12,4	7.423	1,7	0,0	0,1	0,1	0,2	
30A37 PWU	215	110	63,3	6	23	62	12,1	7.379	0,1	0,0	0,3	0,2	0,2	
B2612 PWU	233	117	60,8	42	19	65	11,9	7.318	0,1	0,0	0,2	0,2	0,5	
DKB 255 PRO3	243	132	59,2	43	11	62	11,4	7.213	0,2	0,0	0,4	0,1	0,1	
FÓRMULA VIP3	243	112	57,9	33	10	63	11,7	7.137	0,3	0,0	30,0	11,0	0,4	
20A44 VIP3	215	108	62,1	53	3	67	16,8	7.003	0,1	0,0	1,7	0,2	0,4	
L 229 PLUS2	233	132	55,4	80	5	67	15,2	6.923	0,1	0,0	0,2	0,2	0,6	
DKB 290 PRO3	238	127	59,6	38	16	68	14,7	6.663	0,1	0,0	0,2	0,2	0,1	
L 444 PLUS2	232	120	61,3	72	16	70	14,8	5.793	0,2	0,0	1,6	0,1	0,3	
T-19	238	127	60,0	53	16	66	14,3	5.317	0,3	0,0	1,1	0,4	0,7	
Média	235	122	59,7	37	14	65	14,0	8.033	0,2	0,0	1,8	0,7	0,4	

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 15,0%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcum.

Tabela 4. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, sem aplicação de fungicida, em Londrina. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Floração (dias)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
									FP	FC	MB	MC	MT
JM 2M88	228	120	59,2	34	7	66	16,5	10.092	0,1	0,0	0,1	0,2	0,3
JM 2M10	237	133	60,4	14	12	68	18,3	9.684	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
SHU1202	225	132	60,0	42	27	66	19,4	9.605	0,1	0,0	0,2	0,1	0,0
JM 2M77	245	127	61,7	24	8	65	16,5	9.586	0,3	0,0	0,1	0,1	0,5
JM 2M03	233	127	62,1	72	6	65	17,3	9.309	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
SHU1119	238	122	63,3	37	21	63	18,9	8.518	0,2	0,0	0,2	0,1	0,2
L 940	238	130	59,6	69	4	67	15,7	8.468	0,2	0,0	0,9	0,3	0,1
SHU1101	230	107	60,8	14	14	62	15,2	8.112	0,2	0,0	0,2	0,5	0,6
JM 2M30	260	140	59,6	68	11	67	14,5	8.049	0,1	0,0	0,2	0,2	0,0
JM 2M25	240	125	52,9	36	16	66	12,0	7.599	0,2	0,0	0,3	0,2	0,4
XB 72312	212	112	55,4	57	8	64	16,5	7.085	0,1	0,0	1,1	0,2	0,1
L 229	215	122	60,4	50	10	69	15,1	6.155	0,2	0,0	0,2	0,1	0,0
JM 2M60	238	130	42,9	16	19	68	13,0	6.096	0,2	0,0	0,1	0,1	0,4
PC 1203	235	120	58,3	47	16	66	14,4	6.054	0,2	0,0	0,5	0,3	0,2
PC 0904	230	133	52,9	55	19	68	15,6	5.749	0,6	0,0	0,1	0,2	0,0
PC 0905	230	122	53,8	35	5	66	15,7	5.322	0,3	0,0	0,3	0,2	0,2
PC 0903	242	112	59,6	51	19	64	12,7	5.235	0,3	0,0	0,1	0,3	0,1
IPR 127	233	120	55,8	70	9	65	16,0	5.162	0,3	0,0	0,8	0,6	0,1
IPR 114 C3	232	125	60,8	56	14	67	16,2	5.118	1,8	0,0	0,5	0,2	0,1
PC 9902	242	133	53,3	43	20	70	17,1	4.952	0,5	0,0	0,6	0,3	0,2
IPR 164	243	118	43,3	48	11	66	14,1	4.231	0,4	0,0	1,8	0,2	0,0
Média	235	124	57,0	45	13	66	15,7	7.151	0,3	0,0	0,4	0,2	0,2

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 10,7%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum.

Tabela 5. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Sertanópolis. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
STATUS VIP3	217	107	58,8	0	1	19,7	9.050	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
H16CB-0025PRO2B1	227	117	60,4	0	0	19,4	8.186	0,0	0,0	0,1	0,2	0,0
DKB 255 PRO3	225	107	52,9	0	7	18,5	8.162	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
AG 8480 PRO3	220	110	51,3	0	4	18,7	8.117	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M91 PRO3	198	97	51,7	2	2	19,0	8.103	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
L 229 PLUS2	212	108	42,9	9	24	22,7	8.080	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
AG 9050 PRO3	208	95	49,6	1	3	15,7	8.065	0,2	0,0	1,2	0,0	0,0
AS 1850 PRO3	215	100	52,1	0	0	21,4	8.026	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
MG 408 PWU	213	103	59,6	1	1	18,1	7.913	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
SUPREMO VIP3	207	108	60,0	0	2	21,9	7.787	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0
P 3754 PWU	217	108	56,3	0	0	19,8	7.779	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
AS 1844 PRO3	203	98	51,7	0	2	20,3	7.743	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2
30A37 PWU	203	98	55,8	0	1	19,9	7.719	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
L 444 PLUS2	187	95	42,5	21	7	19,9	7.652	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
DKB 265 PRO3	200	95	52,1	0	1	16,2	7.635	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
S-76	245	122	37,5	3	4	20,5	7.620	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
20A44 VIP3	220	107	54,2	1	1	21,1	7.578	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
SX4055 TOP2	213	107	59,6	5	5	23,5	7.409	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
20A07 TOP2	218	117	58,3	10	0	23,9	7.129	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
SX 8555 Vip3	208	102	56,7	7	1	22,6	7.010	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
B2612 PWU	208	103	43,8	0	0	19,6	6.884	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
DKB 290 PRO3	222	98	50,0	1	3	20,4	6.758	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
AG 9000 PRO3	210	95	55,0	1	3	15,4	6.740	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0
RB 9110 PRO2	205	107	47,5	3	0	14,0	6.726	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
DGX20S01	220	107	47,1	0	3	18,8	6.409	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
10A40 TOP	187	82	43,8	0	0	17,2	6.370	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0
T-19	217	115	38,3	9	8	21,1	5.744	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
FÓRMULA VIP3	195	85	50,8	3	0	18,5	5.137	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Média	211	103	51,4	3	3	19,6	7.412	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 15,0%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turicum.

Tabela 6. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Sertanópolis. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
SHU1119	228	110	46,7	0	5	19,8	7.502	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M77	222	112	47,9	0	4	17,7	7.459	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
SHU1101	223	105	56,3	1	1	21,3	7.374	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3
JM 2M10	207	98	58,8	1	1	21,7	7.304	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
JM 2M30	222	117	45,8	0	0	18,3	7.160	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M60	203	95	48,3	0	1	18,7	7.118	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M03	202	107	54,2	0	4	18,7	7.102	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
SHU1202	203	92	56,7	0	9	23,8	6.785	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
XB 72312	220	107	49,6	6	0	19,7	6.745	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
L 940	227	103	52,5	0	3	18,2	6.656	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M88	205	107	50,4	0	0	21,0	6.634	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M25	208	97	42,5	0	0	17,0	6.451	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
L 229	212	107	39,6	6	4	18,5	6.236	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
PC 1203	220	105	43,3	0	1	18,7	6.236	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0
IPR 127	205	98	46,3	2	0	19,3	6.011	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0
PC 0905	218	103	38,3	0	2	18,4	5.616	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
IPR 114 C3	208	93	39,6	1	4	19,2	5.308	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0
PC 0903	232	115	46,3	0	7	17,3	4.929	0,0	0,0	3,5	0,0	0,1
PC 0904	222	120	42,9	1	3	18,1	4.711	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
IPR 164	205	92	38,3	0	0	17,9	4.549	0,0	0,0	3,0	0,1	0,0
PC 9902	200	97	40,4	4	4	18,8	4.389	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Média	214	104	46,9	1	3	19,1	6.299	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 15,6%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum.

Tabela 7. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Primeiro de Maio. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
DKB 255 PRO3	185	88	43,3	12	2	17,5	8.538	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
DKB 265 PRO3	180	87	51,7	24	1	19,4	8.369	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
JM 2M91 PRO3	183	88	45,8	28	2	18,5	8.075	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
AS 1844 PRO3	170	78	45,8	6	7	19,1	7.721	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
MG 408 PWU	178	85	54,2	0	1	18,8	7.627	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
AS 1850 PRO3	192	88	33,8	6	0	20,8	7.531	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
S-76	213	100	44,2	46	10	19,8	7.472	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
AG 9000 PRO3	197	88	53,8	3	2	17,6	7.432	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
P 3754 PWU	188	92	58,8	0	5	21,0	7.428	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
STATUS VIP3	175	92	57,5	11	3	22,6	7.388	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0
L 229 PLUS2	178	78	44,6	55	0	19,3	7.352	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
AG 8480 PRO3	190	92	53,3	3	3	21,4	7.325	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
SX4055 TOP2	185	83	53,8	78	1	20,3	7.267	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
B2612 PWU	187	92	47,9	3	2	18,4	6.971	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
20A07 TOP2	200	97	47,9	34	0	22,8	6.884	0,5	0,0	0,1	0,0	0,0
AG 9050 PRO3	168	73	52,9	8	4	19,4	6.849	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
30A37 PWU	163	72	57,1	2	1	19,2	6.822	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
20A44 VIP3	180	77	58,8	15	1	23,8	6.781	0,0	0,0	0,1	0,3	0,1
L 444 PLUS2	193	97	40,0	25	3	19,6	6.674	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
DGX20S01	202	88	42,1	4	1	16,5	6.595	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
SX 8555 Vip3	182	82	51,7	12	1	23,8	6.414	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
10A40 TOP	172	75	38,8	9	1	21,2	6.365	0,0	0,0	0,3	0,1	0,0
H16CB-0025PRO2B1	200	102	60,0	19	3	18,9	6.337	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0
SUPREMO VIP3	172	80	58,8	2	0	22,2	6.296	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
RB 9110 PRO2	172	88	40,4	29	0	14,0	6.084	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
T-19	175	93	36,3	44	8	20,1	5.942	0,5	0,0	0,1	0,0	0,0
DKB 290 PRO3	192	85	42,9	8	2	20,4	5.018	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
FÓRMULA VIP3	178	77	48,8	7	5	16,9	4.833	0,0	0,0	0,8	1,1	0,0
Média	184	86	48,8	18	2	19,8	6.943	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 14,2%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcum.

Tabela 8. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Primeiro de Maio. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
SHU1119	193	90	52,5	11	0	21,7	7.719	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M03	183	87	53,3	14	1	21,2	7.703	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M30	202	100	49,6	16	0	19,3	7.585	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M25	203	103	35,8	9	10	20,0	7.329	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
SHU1202	182	83	47,5	7	9	27,0	7.219	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
JM 2M88	165	70	36,3	30	11	21,0	6.917	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M10	202	97	52,5	9	5	21,2	6.754	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
JM 2M77	185	87	46,7	22	3	21,6	6.688	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
SHU1101	182	83	50,0	15	2	21,6	6.672	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
XB 72312	202	97	47,1	3	3	20,1	6.477	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M60	187	85	41,3	20	9	19,8	6.086	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
PC 0904	208	98	43,3	36	8	21,4	6.080	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
L 229	180	78	42,9	53	5	19,7	5.864	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
IPR 114 C3	182	85	38,8	43	14	18,7	5.829	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
PC 1203	188	90	42,1	24	5	20,2	5.634	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
L 940	180	77	41,3	14	14	19,5	5.624	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
PC 0903	185	87	42,1	45	5	17,7	5.443	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
IPR 127	175	73	44,2	19	0	20,4	5.301	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
PC 9902	203	92	38,8	18	14	20,5	5.281	0,0	0,1	0,5	0,0	0,1
PC 0905	188	93	41,3	15	10	20,3	5.259	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
IPR 164	177	88	42,1	14	8	19,8	4.134	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Média	188	88	44,3	21	6	20,6	6.267	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 13,6%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum.

Tabela 9. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Cambará. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
AG 9000 PRO3	218	100	56,3	0	0	16,5	6.133	0,0	0,0	0,1	0,4	0,0
DKB 255 PRO3	225	124	55,8	0	0	16,8	6.109	0,0	0,1	0,1	0,0	0,3
DGX20S01	220	115	55,0	1	0	17,4	5.990	0,0	0,6	0,1	0,1	0,0
SX4055 TOP2	224	126	57,5	2	0	19,8	5.983	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
AG 8480 PRO3	216	111	57,1	0	1	15,1	5.939	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
L 444 PLUS2	228	132	57,1	0	0	22,2	5.901	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
MG 408 PWU	226	117	57,5	0	0	17,6	5.814	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
20A07 TOP2	233	134	55,8	0	0	22,1	5.770	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
SUPREMO VIP3	224	118	56,3	2	0	22,2	5.763	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
STATUS VIP3	226	119	52,9	0	0	21,1	5.691	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
DKB 265 PRO3	227	115	57,1	0	1	15,8	5.663	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
S-76	254	132	55,4	0	2	17,5	5.662	0,0	0,5	0,2	0,0	0,0
P 3754 PWU	224	118	54,6	2	0	20,3	5.573	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
JM 2M91 PRO3	217	113	53,8	0	2	16,2	5.485	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
SX 8555 Vip3	239	122	54,2	0	0	20,9	5.392	0,0	0,0	0,1	0,4	0,0
30A37 PWU	208	103	54,2	1	0	17,2	5.294	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
H16CB-0025PRO2B1	232	131	56,7	0	0	18,4	5.219	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
AS 1850 PRO3	233	124	59,2	0	0	18,7	4.896	0,1	0,8	0,1	0,0	0,0
AS 1844 PRO3	214	109	56,7	0	0	16,3	4.852	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
T-19	228	127	57,5	2	0	16,8	4.771	0,0	0,6	0,4	0,3	0,0
B2612 PWU	225	112	56,7	0	0	16,7	4.740	0,0	0,5	0,1	0,1	0,0
RB 9110 PRO2	223	117	55,8	0	0	14,9	4.718	0,0	0,0	0,1	0,3	0,1
20A44 VIP3	231	127	55,0	2	2	21,0	4.716	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0
10A40 TOP	205	97	55,0	2	0	18,0	4.695	0,0	0,3	0,1	0,9	0,1
AG 9050 PRO3	219	110	49,6	0	0	15,1	4.405	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0
L 229 PLUS2	216	121	57,1	0	0	20,6	4.230	0,1	0,3	0,3	0,0	0,0
DKB 290 PRO3	228	115	52,1	0	0	18,0	3.848	0,0	0,0	0,1	0,5	0,0
FÓRMULA VIP3	226	100	52,9	0	1	14,7	3.481	0,0	0,0	1,3	0,9	0,1
Média	225	117	55,5	1	0	18,1	5.240	0,0	0,1	0,2	0,2	0,0

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 13,6%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turicum.

Tabela 10. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Cambará. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
JM 2M03	204	102	53,3	2	2	20,7	6.563	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
SHU1101	228	132	47,1	0	0	20,8	6.188	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0
SHU1202	227	123	52,9	2	0	23,0	5.763	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
L 940	222	114	52,1	2	2	19,0	5.544	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
JM 2M88	163	71	59,6	1	1	21,6	5.407	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M77	188	84	53,3	0	3	22,3	5.407	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
SHU1119	227	113	50,4	1	2	20,1	5.354	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
XB 72312	210	113	55,4	0	3	20,6	5.273	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
JM 2M30	197	97	55,4	2	0	20,0	5.236	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
L 229	207	110	51,7	0	1	18,8	4.992	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0
PC 1203	248	140	50,0	0	3	19,8	4.768	0,0	0,5	0,3	0,0	0,0
JM 2M10	223	112	53,3	1	0	20,0	4.676	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
JM 2M25	199	100	50,8	0	1	17,2	4.472	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0
IPR 114 C3	203	105	50,8	0	0	18,3	4.322	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
PC 9902	230	128	47,5	2	0	19,0	4.125	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0
JM 2M60	192	87	54,6	1	4	18,7	3.966	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0
PC 0903	232	105	54,6	2	4	20,7	3.892	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
PC 0905	235	112	47,5	3	0	19,6	3.887	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
PC 0904	207	97	60,8	0	2	18,5	3.539	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
IPR 164	230	110	52,1	1	3	18,3	3.475	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
IPR 127	224	122	52,5	2	2	18,4	3.434	0,0	0,0	0,1	0,4	0,0
Média	214	108	52,7	1	2	19,8	4.775	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 17,5%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum.

Tabela 11. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Floresta. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
SUPREMO VIP3	233	115	56,3	44	0	26,1	8.057	0,0	0,0	0,1	0,1	0,8
STATUS VIP3	240	123	60,4	20	0	25,0	7.996	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1
AS 1850 PRO3	245	130	55,8	20	7	22,7	7.874	0,0	0,0	0,1	0,1	0,6
P 3754 PWU	237	130	63,3	48	0	23,8	7.835	0,0	0,0	0,1	0,1	0,3
DKB 255 PRO3	247	123	58,8	52	0	20,2	7.772	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
AG 9050 PRO3	228	115	60,0	14	3	22,4	7.642	0,0	0,0	0,1	0,0	0,4
H16CB-0025PRO2B1	235	133	61,7	33	5	23,4	7.538	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
DKB 265 PRO3	238	125	57,5	19	6	19,4	7.182	0,0	0,0	0,1	0,3	0,1
AG 9000 PRO3	227	102	60,8	9	3	20,1	7.114	0,0	0,0	0,1	0,5	1,5
AG 8480 PRO3	213	107	61,7	27	0	20,9	6.985	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
AS 1844 PRO3	215	112	58,3	9	6	22,3	6.883	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3
DGX20S01	245	128	48,8	41	1	24,6	6.705	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
MG 408 PWU	235	130	61,3	24	9	21,9	6.666	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3
JM 2M91 PRO3	233	125	60,0	44	0	22,9	6.573	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
SX 8555 Vip3	267	128	58,8	54	0	28,2	6.243	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
10A40 TOP	223	107	55,4	59	2	23,9	6.221	0,0	0,0	0,1	0,0	0,9
RB 9110 PRO2	227	125	55,0	82	0	19,7	6.159	0,0	0,0	0,1	0,0	1,1
30A37 PWU	210	113	55,4	58	0	17,8	5.513	0,0	0,0	0,1	0,3	0,1
20A44 VIP3	245	138	59,6	53	0	23,5	5.317	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
S-76	270	143	48,8	79	0	25,3	5.176	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
20A07 TOP2	235	142	60,0	86	0	28,4	5.077	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
SX4055 TOP2	233	138	59,2	91	0	30,2	4.906	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
DKB 290 PRO3	237	122	51,3	33	10	20,8	4.517	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
T-19	220	127	49,6	77	0	24,4	4.277	0,0	0,0	0,1	0,0	1,0
B2612 PWU	222	103	52,9	58	0	20,1	4.175	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
L 444 PLUS2	220	135	55,8	95	0	25,2	4.032	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3
L 229 PLUS2	210	113	49,2	89	0	24,5	3.214	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
FÓRMULA VIP3	232	103	60,4	50	0	20,4	3.167	0,0	0,0	0,3	0,3	0,1
Média	233	123	57,0	49	2	23,1	6.101	0,0	0,0	0,1	0,1	0,3

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 12,5%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turicum.

Tabela 12. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, sem aplicação de fungicida, em Campo Mourão. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura	Altura	População	Plantas	Plantas	Floração	Umidade	Peso ¹	Severidade					
	plantas (cm)	espigas (cm)	plantas (mil ha ⁻¹)	acamadas (%)	quebradas (%)				grãos (%)	grãos (kg ha ⁻¹)	FP	FC	MB	MC
DKB 255 PRO3	252	137	58,3	0	20	62	19,2	8.511	0,1	0,0	0,8	0,1	1,3	
AG 9050 PRO3	240	127	60,8	0	10	60	20,5	8.101	0,8	0,0	4,5	0,1	1,0	
AS 1844 PRO3	245	132	56,7	1	28	62	19,2	7.943	0,3	0,1	2,8	0,0	0,4	
AG 8480 PRO3	253	140	56,3	0	58	64	20,1	7.857	0,1	0,0	0,3	0,0	0,9	
AS 1850 PRO3	273	153	59,2	1	42	62	20,8	7.761	0,0	0,1	0,8	0,0	0,6	
AG 9000 PRO3	237	110	58,8	2	16	58	19,6	7.725	1,0	0,0	6,0	2,5	0,3	
DKB 265 PRO3	257	135	60,4	0	45	60	18,5	7.512	0,3	0,0	0,8	0,3	2,5	
JM 2M91 PRO3	238	132	54,6	2	62	58	20,0	7.305	0,8	0,0	0,1	0,3	0,9	
B2612 PWU	260	142	45,4	0	45	64	20,4	6.982	0,0	0,0	1,5	0,4	0,6	
P 3754 PWU	258	138	58,3	0	42	64	24,4	6.954	0,0	0,0	1,5	0,4	0,5	
DKB 290 PRO3	270	150	58,8	1	49	62	23,8	6.948	0,3	0,0	2,8	0,1	0,5	
S-76	285	153	53,8	57	20	68	27,5	6.935	0,4	0,0	1,5	0,3	0,3	
MG 408 PWU	248	132	58,3	0	6	64	19,4	6.652	0,0	0,0	2,3	0,8	0,5	
10A40 TOP	225	113	58,3	15	6	58	21,1	6.565	0,6	0,1	5,5	1,5	0,9	
FÓRMULA VIP3	258	117	60,0	6	54	60	19,7	6.385	0,1	0,0	4,0	1,1	0,4	
RB 9110 PRO2	252	140	60,0	1	41	60	14,8	6.376	0,0	0,0	1,8	0,6	0,3	
H16CB-0025PRO2B1	255	145	59,6	0	29	62	21,4	6.373	0,5	0,0	0,8	0,3	0,8	
STATUS VIP3	255	135	59,6	27	39	65	22,0	6.136	0,0	0,0	2,5	0,1	0,9	
DGX20S01	247	136	56,7	0	74	71	21,1	6.121	0,0	0,0	0,1	0,1	0,3	
SUPREMO VIP3	248	145	59,6	2	35	62	23,6	6.071	0,1	0,0	2,0	0,3	1,1	
SX 8555 Vip3	265	150	57,1	24	34	64	24,4	6.016	0,1	0,0	2,3	0,1	0,9	
30A37 PWU	232	120	59,6	27	41	60	20,5	5.993	0,3	0,0	2,0	1,0	0,4	
20A44 VIP3	258	157	56,7	0	60	68	22,9	5.963	0,0	0,0	2,3	0,0	0,5	
20A07 TOP2	255	153	57,9	54	27	69	31,8	5.892	0,0	0,1	2,0	0,1	1,3	
T-19	270	157	57,9	8	49	66	23,7	5.776	0,0	0,1	2,3	0,1	0,9	
L 444 PLUS2	255	150	57,5	30	52	71	30,3	5.690	0,1	0,0	1,5	0,1	1,3	
SX4055 TOP2	253	150	55,8	66	30	69	30,2	5.568	0,0	0,0	1,0	0,1	0,4	
L 229 PLUS2	245	143	58,3	26	55	68	26,4	5.244	0,6	0,1	2,5	0,1	2,0	
Média	253	139	57,7	13	38	64	22,4	6.691	0,2	0,0	2,1	0,4	0,8	

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 10,9%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum.

Tabela 13. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Campo Mourão. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura	Altura	População	Plantas	Plantas	Umidade	Peso ¹	Severidade				
	plantas (cm)	espigas (cm)	plantas (mil ha ⁻¹)	acamadas (%)	quebradas (%)	grãos (%)	grãos (kg ha ⁻¹)	FP	FC	MB	MC	MT
DKB 265 PRO3	257	135	57,5	3	12	20,7	8.777	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
DKB 255 PRO3	252	137	55,8	0	18	20,4	8.754	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
AS 1844 PRO3	245	132	55,4	2	7	21,3	8.693	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
AS 1850 PRO3	273	153	56,3	2	24	20,6	8.449	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
AG 9000 PRO3	237	110	60,0	5	16	18,3	8.409	0,0	0,0	0,8	0,0	0,1
JM 2M91 PRO3	238	132	51,7	10	38	20,7	7.834	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
P 3754 PWU	258	138	58,3	2	8	24,2	7.664	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
FÓRMULA VIP3	258	117	59,6	6	39	19,2	7.519	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
MG 408 PWU	248	132	57,5	0	6	20,3	7.502	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
AG 9050 PRO3	240	127	53,8	2	27	22,4	7.420	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
AG 8480 PRO3	253	140	58,8	1	28	21,4	7.368	0,0	0,0	0,2	0,0	0,3
B2612 PWU	260	142	45,4	21	17	21,8	7.245	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
S-76	285	153	54,6	4	47	28,5	7.233	0,0	0,0	0,3	0,0	0,4
H16CB-0025PRO2B1	255	152	60,4	0	33	21,6	7.216	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1
10A40 TOP	225	113	56,3	6	15	21,0	7.180	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
SUPREMO VIP3	248	145	62,1	10	15	21,2	6.999	0,0	0,0	1,0	0,0	0,1
30A37 PWU	232	120	58,8	6	28	21,2	6.968	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1
20A44 VIP3	258	157	58,3	3	17	23,9	6.888	0,0	0,0	0,5	0,1	0,3
DKB 290 PRO3	270	150	60,4	0	28	24,9	6.714	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
DGX20S01	247	136	54,6	0	29	21,0	6.587	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
STATUS VIP3	255	135	58,3	4	37	24,5	6.471	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1
L 444 PLUS2	255	150	58,3	9	56	28,5	6.442	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
20A07 TOP2	255	153	56,3	59	32	30,9	6.240	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
SX 8555 Vip3	265	150	58,8	16	35	29,0	6.125	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
RB 9110 PRO2	252	140	57,1	18	21	16,7	6.055	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1
SX4055 TOP2	253	150	60,8	0	88	32,0	5.841	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
L 229 PLUS2	245	143	57,1	3	65	28,8	5.650	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
T-19	270	157	55,0	0	72	24,1	5.318	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Média	253	139	57,0	7	31	23,2	7.127	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 10,0%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcum.

Tabela 14. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, sem aplicação de fungicida, em Campo Mourão. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Floração (dias)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
									FP	FC	MB	MC	MT
JM 2M60	257	133	34,2	8	13	68	23,8	7.309	0,0	0,0	1,8	0,1	1,6
SHU1101	265	148	61,7	4	40	61	23,1	6.991	0,0	0,0	1,8	0,5	1,1
JM 2M77	262	145	55,4	13	39	66	25,1	6.867	0,0	0,0	0,5	1,1	0,3
L 940	242	128	53,8	3	66	71	28,2	6.846	0,1	0,0	2,5	0,3	0,9
JM 2M25	243	127	47,1	1	34	66	21,0	6.755	0,0	0,0	1,8	0,1	0,5
JM 2M30	258	150	54,2	1	41	66	24,5	6.579	0,0	0,0	1,0	0,3	0,8
JM 2M88	258	153	59,6	7	35	68	21,3	6.432	0,0	0,0	1,5	0,3	0,6
JM 2M03	267	153	57,9	7	46	68	20,2	6.413	0,0	0,0	0,8	0,3	0,3
XB 72312	258	147	52,5	5	43	67	22,0	6.173	0,0	0,0	1,0	0,4	1,8
SHU1119	252	133	60,4	10	16	62	23,3	6.111	0,0	0,0	2,3	0,1	2,5
PC 0903	245	120	57,1	13	34	64	22,5	5.406	0,1	0,1	2,5	0,3	1,8
PC 0904	257	137	56,7	5	38	68	25,4	5.383	0,1	0,0	3,0	0,4	0,9
JM 2M10	255	148	59,6	2	51	65	24,1	5.362	0,0	0,1	0,8	0,1	0,3
L 229	270	150	53,8	0	69	71	23,2	5.311	0,0	0,0	1,3	0,1	0,6
PC 9902	258	147	51,3	4	39	71	25,6	5.151	0,1	0,1	3,0	0,3	1,6
IPR 114 C3	265	162	57,5	8	56	66	24,1	5.041	0,3	0,0	0,5	0,1	1,3
PC 0905	248	140	53,3	11	43	66	24,1	4.975	0,0	0,0	2,3	0,4	1,3
IPR 127	265	150	54,6	5	71	66	23,5	4.922	0,1	0,1	4,0	0,3	0,8
PC 1203	250	145	54,2	1	53	68	24,2	4.842	0,0	0,0	2,0	0,1	2,1
SHU1202	247	135	61,7	10	31	69	30,9	4.749	0,1	0,0	2,0	0,3	0,3
IPR 164	260	145	51,7	6	45	64	22,7	4.484	0,3	0,0	2,5	1,1	0,5
Média	256	143	54,7	6	43	67	23,9	5.814	0,1	0,0	1,9	0,3	1,0

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 11,6%.

²FP: ferrugem polysora; FC: ferrugem comum; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum,

Tabela 15. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Campo Mourão. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
JM 2M25	243	127	56,3	11	52	18,8	8.403	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
L 940	242	128	53,8	6	57	26,1	8.391	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0
JM 2M77	262	145	60,0	1	53	23,5	8.272	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M30	258	150	56,3	0	81	23,8	7.957	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
SHU1101	265	148	50,8	4	44	21,5	7.510	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
SHU1119	242	133	50,8	1	41	23,7	7.277	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
JM 2M88	258	153	56,3	3	65	21,5	7.038	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M03	267	153	54,6	6	62	22,6	6.849	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
XB 72312	258	147	49,2	11	64	23,6	6.688	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1
JM 2M60	257	133	53,3	6	32	24,0	6.367	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
JM 2M10	255	148	59,2	30	68	29,2	6.159	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
PC 0903	245	120	56,7	16	55	21,5	6.065	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1
L 229	270	150	58,3	2	90	21,9	5.816	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
SHU1202	247	135	60,4	0	66	28,5	5.615	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
PC 9902	258	147	51,3	10	62	22,4	5.499	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0
PC 0904	257	137	57,1	10	70	24,3	5.448	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
IPR 114 C3	265	165	59,6	6	93	23,8	5.440	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
PC 0905	248	140	53,3	13	47	25,4	5.436	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
IPR 164	260	145	42,9	9	61	22,4	5.420	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
PC 1203	250	145	52,1	0	60	24,7	5.097	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
IPR 127	265	150	54,2	35	88	23,4	4.980	0,0	0,0	0,8	0,0	0,1
Média	256	143	54,6	9	62	23,6	6.463	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 13,2%.

²FP: ferrugem polysora; FC: ferrugem comum; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum,

Tabela 16. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em Santa Tereza do Oeste. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
JM 2M91 PRO3	227	105	57,9	0	20	22,4	9.968	0,3	0,1	0,3	0,0	0,8
DKB 265 PRO3	240	115	54,6	3	44	18,7	9.731	0,0	0,1	1,0	0,0	8,5
AS 1844 PRO3	220	102	60,4	0	15	22,8	9.274	0,0	0,0	1,5	0,0	1,0
SX 8555 Vip3	247	113	59,6	2	9	23,7	8.882	0,0	0,0	2,0	0,0	7,5
AG 9050 PRO3	225	105	60,4	0	44	19,2	8.882	0,0	0,1	4,0	0,0	12,5
AG 9000 PRO3	235	110	50,8	0	19	18,6	8.710	0,5	0,0	5,0	0,0	5,5
AS 1850 PRO3	238	112	59,6	5	26	22,5	8.604	0,0	0,0	2,0	0,1	1,8
AG 8480 PRO3	220	103	58,8	0	32	20,2	8.586	0,1	0,1	1,3	0,1	8,3
P 3754 PWU	225	105	59,2	0	24	23,5	8.409	0,1	0,0	2,0	0,0	2,0
S-76	260	125	54,6	9	52	21,6	8.333	0,5	0,0	1,5	0,1	0,4
L 444 PLUS2	250	130	51,3	9	61	23,0	8.323	0,0	0,1	2,0	0,1	10,0
STATUS VIP3	238	120	57,9	5	11	20,9	8.316	0,0	0,0	7,0	0,0	7,8
SX4055 TOP2	233	120	61,7	7	42	25,0	8.259	0,0	0,0	1,8	0,0	4,0
FÓRMULA VIP3	230	98	56,7	0	59	18,2	8.231	0,0	0,1	5,5	5,0	2,3
DKB 290 PRO3	223	105	59,2	3	32	18,6	8.223	0,0	0,1	3,0	0,0	1,5
T-19	237	120	45,8	10	47	20,9	8.145	0,1	0,1	3,3	0,3	4,0
L 229 PLUS2	235	132	62,5	7	71	21,4	7.822	0,0	0,0	3,5	0,1	8,3
B2612 PWU	237	117	48,3	0	65	20,7	7.735	0,0	0,0	2,0	0,0	2,3
SUPREMO VIP3	232	117	52,1	4	28	20,3	7.722	0,5	0,0	3,0	0,0	10,0
30A37 PWU	220	103	58,3	5	67	19,3	7.595	0,0	0,0	1,8	0,0	10,5
DKB 255 PRO3	223	105	59,6	0	49	21,0	7.325	0,1	0,1	1,3	0,0	3,0
MG 408 PWU	243	118	60,8	1	57	18,3	7.271	0,0	0,0	3,8	0,1	5,8
RB 9110 PRO2	235	113	59,6	6	18	18,3	7.183	0,1	0,1	4,0	0,4	2,3
20A44 VIP3	248	120	62,1	8	24	21,8	6.953	0,1	0,1	4,5	0,0	0,5
H16CB-0025PRO2B1	248	133	60,8	0	65	20,2	6.729	0,0	0,0	2,0	0,0	1,5
10A40 TOP	205	88	55,4	2	12	18,4	6.574	0,1	0,0	2,5	0,1	1,0
20A07 TOP2	240	123	59,6	10	51	27,7	6.437	0,0	0,5	1,8	0,0	1,0
DGX20S01	218	102	59,2	1	49	20,7	5.387	0,5	0,0	2,6	0,3	0,8
Média	233	113	57,4	3	39	21,0	7.986	0,1	0,1	2,7	0,2	4,5

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 16,5%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turicum.

Tabela 17. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em Santa Tereza do Oeste. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
JM 2M77	255	118	59,2	4	4	22,8	10.534	0,0	0,1	0,5	0,0	0,3
JM 2M10	235	117	62,5	6	7	26,3	9.598	0,0	0,0	1,5	0,0	0,3
JM 2M88	230	120	62,1	1	12	24,9	9.440	0,0	0,0	1,0	0,0	0,4
SHU1202	233	120	62,9	0	22	25,1	8.773	0,0	0,0	4,5	0,5	0,4
JM 2M25	257	130	53,8	13	23	19,2	8.716	0,0	0,0	1,5	0,1	1,5
SHU1119	238	108	59,2	6	23	27,1	8.479	0,0	0,0	3,0	0,0	2,8
JM 2M03	228	120	60,8	3	31	23,7	8.291	0,0	0,1	1,5	0,1	0,1
JM 2M60	240	125	39,2	17	17	21,1	8.236	0,0	0,0	1,5	0,1	6,0
L 940	240	118	58,8	8	39	20,8	8.221	0,0	0,0	3,0	0,5	0,8
L 229	235	118	61,3	27	33	22,8	7.736	0,0	0,0	1,8	0,1	0,4
PC 1203	243	122	56,7	3	52	21,5	7.322	0,5	0,1	2,5	0,0	7,5
JM 2M30	250	122	55,4	8	12	20,5	7.283	0,0	0,1	1,5	0,0	1,5
SHU1101	228	107	60,0	0	47	22,6	6.905	0,0	0,0	2,5	0,0	1,8
XB 72312	248	113	50,0	4	48	20,2	6.858	0,5	0,1	2,5	0,1	17,5
PC 0904	258	120	53,3	8	57	22,5	6.554	0,0	0,0	2,0	0,0	6,5
PC 9902	243	125	54,6	1	48	22,7	6.028	0,0	0,0	3,5	0,5	7,5
PC 0905	245	125	57,9	3	22	23,1	5.916	0,0	0,0	2,5	0,0	3,5
IPR 114 C3	240	130	55,4	0	52	21,9	5.870	1,0	0,1	3,5	0,0	0,6
PC 0903	245	117	53,8	5	43	18,1	5.682	0,0	0,1	3,5	0,6	2,5
IPR 164	250	112	52,1	5	32	20,8	5.366	0,0	0,0	2,8	0,3	2,3
IPR 127	235	103	55,8	28	30	22,9	5.023	0,1	0,0	3,5	0,0	1,0
Média	242	119	56,4	7	31	22,4	7.468	0,1	0,0	2,4	0,1	3,1

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 12,6%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum.

Tabela 18. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, sem aplicação de fungicida, em Campo Mourão e Londrina. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura	Altura	População	Plantas	Plantas	Floração	Umidade	Peso ¹	Severidade				
	plantas (cm)	espigas (cm)	plantas (mil ha ⁻¹)	acamadas (%)	quebradas (%)				FP	FC	MB	MC	MT
AG 9000 PRO3	230	110	59,0	3	18	59	15,6	8.982	0,6	0,0	3,3	1,4	0,4
P 3754 PWU	247	129	59,6	7	32	64	19,9	8.830	0,1	0,0	0,8	0,3	0,4
AS 1850 PRO3	262	142	59,2	6	28	64	16,9	8.598	0,1	0,1	0,6	0,1	1,1
AS 1844 PRO3	243	125	58,8	7	20	62	15,9	8.586	0,2	0,1	1,6	0,1	0,8
AG 9050 PRO3	238	125	60,8	5	14	61	16,2	8.252	0,5	0,0	2,8	0,1	0,7
H16CB-0025PRO2B1	251	141	59,4	3	27	64	17,2	8.101	0,3	0,0	0,5	0,3	0,5
DKB 255 PRO3	248	135	58,8	22	16	62	15,3	7.862	0,2	0,0	0,6	0,1	0,7
AG 8480 PRO3	247	134	59,0	17	35	64	16,0	7.815	0,5	0,0	1,4	0,1	0,7
DGX20S01	245	135	58,6	20	51	69	16,8	7.757	0,1	0,0	0,1	0,1	0,3
MG 408 PWU	233	126	59,4	6	11	65	15,8	7.595	0,1	0,0	1,3	0,5	0,5
DKB 265 PRO3	245	130	59,4	23	36	62	15,7	7.560	0,3	0,0	0,5	0,3	1,4
STATUS VIP3	247	129	60,0	27	25	65	19,5	7.543	0,1	0,0	1,5	0,2	0,6
10A40 TOP	219	107	58,6	12	7	59	17,2	7.495	0,4	0,1	5,3	1,3	0,7
JM 2M91 PRO3	236	126	56,3	18	37	60	16,2	7.364	1,3	0,0	0,1	0,2	0,6
SX 8555 Vip3	251	136	56,9	37	19	65	22,2	7.352	0,2	0,0	1,3	0,3	0,9
S-76	274	143	56,3	44	29	68	21,6	7.199	0,3	0,0	1,3	0,2	0,2
SUPREMO VIP3	251	141	60,9	28	19	64	20,1	7.178	0,1	0,0	1,5	0,3	0,7
RB 9110 PRO2	241	128	59,6	23	24	62	13,6	7.174	0,1	0,0	1,5	1,4	0,8
B2612 PWU	247	130	53,1	21	32	65	16,2	7.150	0,1	0,0	0,9	0,3	0,6
SX4055 TOP2	243	138	57,5	69	17	69	22,8	6.842	0,1	0,0	0,6	0,1	0,3
DKB 290 PRO3	254	139	59,2	20	33	65	19,3	6.806	0,2	0,0	1,5	0,2	0,3
20A07 TOP2	244	134	58,4	77	15	69	25,5	6.793	0,1	0,1	1,2	0,1	0,9
FÓRMULA VIP3	251	115	59,0	20	32	62	15,7	6.761	0,2	0,0	17,0	6,1	0,4
30A37 PWU	224	115	61,5	17	32	61	16,3	6.686	0,2	0,0	1,2	0,6	0,3
20A44 VIP3	237	133	59,4	27	32	68	19,9	6.483	0,1	0,0	2,0	0,1	0,5
L 229 PLUS2	239	138	56,9	53	30	68	20,8	6.084	0,4	0,1	1,4	0,2	1,3
L 444 PLUS2	244	135	59,4	51	34	71	22,6	5.742	0,2	0,0	1,6	0,1	0,8
T-19	254	142	59,0	31	33	66	19,0	5.547	0,2	0,1	1,7	0,3	0,8
Média	244	131	58,7	25	26	64	18,2	7.362	0,3	0,0	2,0	0,6	0,7

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 13,6%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turicum.

Tabela 19. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, sem aplicação de fungicida, em Campo Mourão e Londrina. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Floração (dias)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
									FP	FC	MB	MC	MT
JM 2M88	243	137	59,4	21	21	67	18,9	8.262	0,1	0,0	0,8	0,3	0,5
JM 2M77	254	136	58,6	19	24	66	20,8	8.227	0,2	0,0	0,3	0,6	0,4
JM 2M03	250	140	60,0	40	26	67	18,8	7.861	0,0	0,0	0,5	0,2	0,2
L 940	240	129	56,7	36	35	69	22,0	7.657	0,2	0,0	1,7	0,3	0,5
SHU1101	248	128	61,3	9	27	62	19,2	7.552	0,1	0,0	1,0	0,5	0,9
JM 2M10	246	141	60,0	8	32	67	21,2	7.523	0,0	0,1	0,5	0,1	0,2
SHU1119	245	128	61,9	24	19	63	21,1	7.315	0,1	0,0	1,3	0,1	1,4
JM 2M30	259	145	56,9	35	26	67	19,5	7.314	0,1	0,0	0,6	0,3	0,4
JM 2M25	242	126	50,0	19	25	66	16,5	7.177	0,1	0,0	1,1	0,2	0,5
SHU1202	236	134	60,9	26	29	68	25,2	7.177	0,1	0,0	1,1	0,2	0,2
JM 2M60	248	132	38,6	12	16	68	18,4	6.703	0,1	0,0	1,0	0,1	1,0
XB 72312	235	130	54,0	31	26	66	19,3	6.629	0,1	0,0	1,1	0,3	1,0
L 229	243	136	57,1	25	40	70	19,2	5.733	0,1	0,0	0,8	0,1	0,3
PC 0904	244	135	54,8	30	29	68	20,5	5.566	0,4	0,0	1,6	0,3	0,5
PC 1203	243	133	56,3	24	35	67	19,3	5.448	0,1	0,0	1,3	0,2	1,2
PC 0903	244	116	58,4	32	27	64	17,6	5.321	0,2	0,1	1,3	0,3	1,0
PC 0905	239	131	53,6	23	24	66	19,9	5.149	0,2	0,0	1,3	0,3	0,8
IPR 114 C3	249	144	59,2	32	35	67	20,2	5.080	1,1	0,0	0,5	0,2	0,7
PC 9902	250	140	52,3	24	30	71	21,4	5.052	0,3	0,1	1,8	0,3	0,9
IPR 127	249	135	55,2	38	40	66	19,8	5.042	0,2	0,1	2,4	0,5	0,5
IPR 164	252	132	47,5	27	28	65	18,4	4.358	0,4	0,0	2,2	0,7	0,3
Média	246	134	55,8	25	28	67	19,9	6.483	0,2	0,0	1,2	0,3	0,6

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 15,1%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum.

Tabela 20. Resultados médios para o grupo de cultivares geneticamente modificadas, com aplicação de fungicida, em 6 localidades no Paraná. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
DKB 265 PRO3	224	112	55,1	8	11	18,4	7.893	0,0	0,0	0,3	0,1	1,4
DKB 255 PRO3	226	114	54,4	11	13	19,1	7.777	0,0	0,1	0,3	0,0	0,6
JM 2M91 PRO3	216	110	53,5	14	11	20,0	7.673	0,1	0,0	0,2	0,0	0,2
AS 1850 PRO3	233	118	52,8	6	10	21,1	7.563	0,0	0,1	0,4	0,1	0,4
AS 1844 PRO3	211	105	54,7	3	6	20,4	7.528	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3
STATUS VIP3	225	116	57,6	7	9	22,3	7.485	0,0	0,0	1,4	0,1	1,3
P 3754 PWU	225	115	58,4	9	6	22,1	7.448	0,0	0,0	0,5	0,1	0,4
AG 9000 PRO3	221	101	56,1	3	7	17,8	7.423	0,1	0,0	1,0	0,2	1,2
AG 8480 PRO3	219	111	56,8	5	11	19,6	7.387	0,0	0,0	0,3	0,0	1,5
AG 9050 PRO3	215	104	54,4	4	14	19,0	7.211	0,0	0,0	1,0	0,1	2,2
MG 408 PWU	224	114	58,5	4	12	19,2	7.132	0,0	0,0	0,8	0,0	1,0
SUPREMO VIP3	219	114	57,6	10	8	22,3	7.104	0,1	0,0	0,9	0,0	1,8
IPS 1706	255	129	49,2	24	19	22,2	6.916	0,1	0,1	0,5	0,0	0,1
H16CB-0025PRO2B1	233	128	60,0	9	18	20,3	6.871	0,0	0,0	0,4	0,1	0,3
SX 8555 Vip3	235	116	56,6	15	8	24,7	6.678	0,0	0,0	0,4	0,1	1,3
30A37 PWU	206	102	56,6	12	16	19,1	6.652	0,0	0,0	0,4	0,1	1,8
SX4055 TOP2	224	121	58,8	31	23	25,1	6.611	0,0	0,0	0,5	0,0	0,7
L 444 PLUS2	222	123	50,8	27	21	23,1	6.504	0,0	0,0	0,5	0,0	1,7
20A44 VIP3	230	121	58,0	14	8	22,5	6.372	0,0	0,0	0,9	0,1	0,2
B2612 PWU	223	112	49,2	14	14	19,6	6.292	0,0	0,1	0,4	0,0	0,4
DGX20S01	225	113	51,1	8	14	19,8	6.279	0,1	0,1	0,5	0,1	0,2
20A07 TOP2	230	128	56,3	33	14	26,0	6.256	0,1	0,1	0,4	0,0	0,2
10A40 TOP	203	94	50,8	13	5	20,0	6.234	0,0	0,1	0,7	0,2	0,3
RB 9110 PRO2	219	115	52,6	23	7	16,3	6.154	0,0	0,0	0,8	0,1	0,6
L 229 PLUS2	216	116	52,2	27	27	22,9	6.058	0,0	0,1	0,8	0,0	1,4
DKB 290 PRO3	229	113	52,7	8	13	20,5	5.846	0,0	0,0	0,7	0,1	0,3
IPT 1719	225	123	47,1	24	23	21,2	5.700	0,1	0,1	0,7	0,1	0,8
FÓRMULA VIP3	220	97	54,9	11	17	18,0	5.395	0,0	0,0	1,7	1,2	0,4
Média	223	114	54,5	13	13	20,8	6.802	0,0	0,0	0,6	0,1	0,8

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 14,0%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turicum.

Tabela 21. Resultados médios para o grupo de cultivares convencionais, com aplicação de fungicida, em 5 localidades no Paraná. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Altura plantas (cm)	Altura espigas (cm)	População plantas (mil ha ⁻¹)	Plantas acamadas (%)	Plantas quebradas (%)	Umidade grãos (%)	Peso ¹ grãos (kg ha ⁻¹)	Severidade de doenças (%) ²				
								FP	FC	MB	MC	MT
JM 2M77	222	109	53,4	5	13	21,6	7.672	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1
JM 2M03	217	114	55,2	5	20	21,4	7.302	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0
SHU1119	226	111	51,9	4	14	22,5	7.266	0,0	0,0	0,7	0,0	0,6
JM 2M88	204	104	52,9	7	18	22,0	7.087	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1
JM 2M25	222	111	47,8	7	17	18,4	7.074	0,0	0,0	0,5	0,0	0,3
JM 2M30	226	117	52,5	5	19	20,4	7.044	0,0	0,0	0,4	0,0	0,3
SHU1101	225	115	52,8	4	19	21,6	6.930	0,0	0,0	0,6	0,1	0,4
JM 2M10	224	114	57,3	9	16	23,7	6.898	0,0	0,0	0,4	0,0	0,1
L 940	222	108	51,7	6	23	20,7	6.887	0,0	0,0	0,7	0,1	0,2
SHU1202	218	111	56,1	2	21	25,5	6.831	0,0	0,0	1,0	0,1	0,1
XB 72312	228	115	50,3	5	24	20,8	6.408	0,1	0,0	0,6	0,0	3,5
JM 2M60	216	105	47,3	9	13	20,5	6.355	0,0	0,1	0,4	0,0	1,2
L 229	221	113	50,8	18	27	20,3	6.129	0,0	0,0	0,4	0,1	0,1
PC 1203	230	120	48,8	5	24	21,0	5.811	0,1	0,1	0,6	0,0	1,5
IPR 114 C3	220	116	48,8	10	33	20,4	5.354	0,2	0,0	0,9	0,0	0,1
PC 0904	230	114	51,5	11	28	21,0	5.266	0,0	0,0	0,5	0,0	1,3
PC 0905	227	115	47,7	7	16	21,4	5.223	0,0	0,0	0,7	0,0	0,7
PC 0903	228	109	50,7	14	23	19,1	5.202	0,0	0,0	1,5	0,1	0,5
PC 9902	227	118	46,5	7	26	20,7	5.064	0,0	0,0	0,9	0,1	1,5
IPR 127	221	109	50,6	17	24	20,9	4.950	0,0	0,0	1,4	0,1	0,2
IPR 164	224	109	45,5	6	21	19,8	4.589	0,0	0,0	1,3	0,1	0,5
Média	223	112	51,0	8	21	21,1	6.254	0,0	0,0	0,7	0,0	0,6

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade; Coeficiente de variação (CV): 15,6%.

²FP: ferrugem polissora; FC: ferrugem comum; MB: mancha branca; MC: mancha de cercospora; MT: mancha de turcicum.

Tabela 22. Resultados médios (kg ha^{-1}) de rendimento de grãos local (RML), posição relativa local (PRL) e rendimento médio (kg ha^{-1}) estadual (RME) do grupo de cultivares geneticamente modificadas com aplicação de fungicida. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Sertanópolis		Primeiro de Maio		Cambará		Floresta		Campo Mourão		Santa Tereza do Oeste		RME
	RML	PRL	RML	PRL	RML	PRL	RML	PRL	RML	PRL	RML	PRL	
DKB 265 PRO3	7.635	15	8.369	2	5.663	11	7.182	8	8.777	1	9.731	2	7.893
DKB 255 PRO3	8.162	3	8.538	1	6.109	2	7.772	5	8.754	2	7.325	21	7.777
JM 2M91 PRO3	8.103	5	8.075	3	5.485	14	6.573	14	7.834	6	9.968	1	7.673
AS 1850 PRO3	8.026	8	7.531	6	4.896	18	7.874	3	8.449	4	8.604	7	7.563
AS 1844 PRO3	7.743	12	7.721	4	4.852	19	6.883	11	8.693	3	9.274	3	7.528
STATUS VIP3	9.050	1	7.388	10	5.691	10	7.996	2	6.471	21	8.316	12	7.485
P 3754 PWU	7.779	11	7.428	9	5.573	13	7.835	4	7.664	7	8.409	9	7.448
AG 9000 PRO3	6.740	23	7.432	8	6.133	1	7.114	9	8.409	5	8.710	6	7.423
AG 8480 PRO3	8.117	4	7.325	12	5.939	5	6.985	10	7.368	11	8.586	8	7.387
AG 9050 PRO3	8.065	7	6.849	16	4.405	25	7.642	6	7.420	10	8.882	4	7.211
MG 408 PWU	7.913	9	7.627	5	5.814	7	6.666	13	7.502	9	7.271	22	7.132
SUPREMO VIP3	7.787	10	6.296	24	5.763	9	8.057	1	6.999	16	7.722	19	7.104
S-76	7.620	16	7.472	7	5.662	12	5.176	20	7.233	13	8.333	10	6.916
H16CB-0025PRO2B1	8.186	2	6.337	23	5.219	17	7.538	7	7.216	14	6.729	25	6.871
SX 8555 Vip3	7.010	20	6.414	21	5.392	15	6.243	15	6.125	24	8.882	5	6.678
30A37 PWU	7.719	13	6.822	17	5.294	16	5.513	18	6.968	17	7.595	20	6.652
SX4055 TOP2	7.409	18	7.267	13	5.983	4	4.906	22	5.841	26	8.259	13	6.611
L 444 PLUS2	7.652	14	6.674	19	5.901	6	4.032	26	6.442	22	8.323	11	6.504
20A44 VIP3	7.578	17	6.781	18	4.716	23	5.317	19	6.888	18	6.953	24	6.372
B2612 PWU	6.884	21	6.971	14	4.740	21	4.175	25	7.245	12	7.735	18	6.292
DGX20S01	6.409	25	6.595	20	5.990	3	6.705	12	6.587	20	5.387	28	6.279
20A07 TOP2	7.129	19	6.884	15	5.770	8	5.077	21	6.240	23	6.437	27	6.256
10A40 TOP	6.370	26	6.365	22	4.695	24	6.221	16	7.180	15	6.574	26	6.234
RB 9110 PRO2	6.726	24	6.084	25	4.718	22	6.159	17	6.055	25	7.183	23	6.154
L 229 PLUS2	8.080	6	7.352	11	4.230	26	3.214	27	5.650	27	7.822	17	6.058
DKB 290 PRO3	6.758	22	5.018	27	3.848	27	4.517	23	6.714	19	8.223	15	5.846
T-19	5.744	27	5.942	26	4.771	20	4.277	24	5.318	28	8.145	16	5.700
FÓRMULA VIP3	5.137	28	4.833	28	3.481	28	3.167	28	7.519	8	8.231	14	5.395
Média	7.412		6.943		5.240		6.101		7.127		7.986		6.802

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade.

Tabela 23. Resultados médios (kg ha^{-1}) de rendimento de grãos local (RML), posição relativa local (PRL) e rendimento médio (kg ha^{-1}) estadual (RME) do grupo de cultivares convencionais com aplicação de fungicida. IDR-Paraná, segunda safra 2020.

Cultivares	Sertanópolis		Primeiro de Maio		Cambará		Campo Mourão		Santa Tereza do Oeste		RME
	RML	PRL	RML	PRL	RML	PRL	RML	PRL	RML	PRL	
JM 2M77	7.459	2	6.688	8	5.407	6	8.272	3	10.534	1	7.672
JM 2M03	7.102	7	7.703	2	6.563	1	6.849	8	8.291	7	7.302
SHU1119	7.502	1	7.719	1	5.354	7	7.277	6	8.479	6	7.266
JM 2M88	6.634	11	6.917	6	5.407	5	7.038	7	9.440	3	7.087
JM 2M25	6.451	12	7.329	4	4.472	13	8.403	1	8.716	5	7.074
JM 2M30	7.160	5	7.585	3	5.236	9	7.957	4	7.283	12	7.044
SHU1101	7.374	3	6.672	9	6.188	2	7.510	5	6.905	13	6.930
JM 2M10	7.304	4	6.754	7	4.676	12	6.159	11	9.598	2	6.898
L 940	6.656	10	5.624	16	5.544	4	8.391	2	8.221	9	6.887
SHU1202	6.785	8	7.219	5	5.763	3	5.615	14	8.773	4	6.831
XB 72312	6.745	9	6.477	10	5.273	8	6.688	9	6.858	14	6.408
JM 2M60	7.118	6	6.086	11	3.966	16	6.367	10	8.236	8	6.355
L 229	6.236	14	5.864	13	4.992	10	5.816	13	7.736	10	6.129
PC 1203	6.236	13	5.634	15	4.768	11	5.097	20	7.322	11	5.811
IPR 114 C3	5.308	17	5.829	14	4.322	14	5.440	17	5.870	18	5.354
PC 0904	4.711	19	6.080	12	3.539	19	5.448	16	6.554	15	5.266
PC 0905	5.616	16	5.259	20	3.887	18	5.436	18	5.916	17	5.223
PC 0903	4.929	18	5.443	17	3.892	17	6.065	12	5.682	19	5.202
PC 9902	4.389	21	5.281	19	4.125	15	5.499	15	6.028	16	5.064
IPR 127	6.011	15	5.301	18	3.434	21	4.980	21	5.023	21	4.950
IPR 164	4.549	20	4.134	21	3.475	20	5.420	19	5.366	20	4.589
Média	6.299		6.267		4.775		6.463		7.468		6.254

¹Peso de grãos corrigido para 13,5% umidade.



FUNDACÃO ARAUCÁRIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO